

## GESTÃO, AÇÃO E REFLEXÃO : A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO ESCOLAR NA PERSPECTIVA DE UMA ESCOLA INCLUSIVA

**PINHO, JUPIARA B. N.<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), pós-graduada em Educação Especial pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO); Programação, Implementação e Gestão em EAD pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Servidora da Prefeitura Municipal de Duque de Caxias / Rj , prof.jupiara@gmail.com

**Palavra-chave:** Diversidade – Gestão - Inclusão

Nos últimos anos tem crescido o debate em relação à garantia da inclusão de alunos com deficiência na rede regular de ensino no que diz respeito à preocupação não só com o acesso e a permanência, como também a aprendizagem deles. Esse movimento pode ser compreendido fruto de transformações mais amplas ligadas à sociedade, no qual diferentes dimensões sociais passam preocupar-se com o tema, pensado por (Pletsch,2020) como uma transição do conceito do modelo médico para o modelo social da deficiência.

Neste sentido, a inclusão educacional pretende o que se deseja de uma escola: o favorecimento da convivência com a diversidade, garantindo o direito à educação a todos, como estabelece os princípios constitucionais de 1988, a Lei de diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 e os demais documentos que subsidiam as práticas educacionais democráticas em nosso país. No entanto, percebe-se que a chegada de alunos com deficiências nas escolas e sua inserção em turmas regulares encontra a inadequação do ambiente e/ou modelo pedagógico, assim como o despreparo profissional, limitando as dimensões inclusivas. Esses fatores dificultam o processo de escolarização e sinalizam a necessidade de mudanças.

O cotidiano nos provoca muitas inquietações, sobretudo, quando pensamos a respeito das dificuldades relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem das crianças com deficiência que fogem à perspectiva do que ainda hoje se considera um aluno “ideal”.

Acreditamos que a gestão escolar tem por objetivos contribuir com a criação de espaços de estudo e reflexão sobre práticas inclusivas no ambiente escolar buscando favorecer às aprendizagens e o desenvolvimento de todos os alunos, possibilitar um espaço democrático, aprimorando sua missão social, política e pedagógica e desenvolver uma cultura de orientação e mobilização de esforços coletivos junto aos pais, alunos e toda comunidade escolar.

Na construção de uma escola inclusiva, algumas ações são metas que perseguimos cotidianamente: parcerias dentro e fora da sala de aula, cooperação nas relações, mudança de atitude, valorização das diferenças, utilização de recursos humanos disponíveis, elaboração de estratégias inclusivas, formação de professores e funcionários, organização de currículos acessíveis, adequação das metodologias e processos de avaliação diferenciados. É um processo de construção de consensos



# I SEMINÁRIO NACIONAL DO ONVE

Educação democrática,  
direitos humanos e  
enfrentamento às violências

24, 25 e 26 / novembro  
UFF - Niterói

sobre o que é a escola, quais as suas funções, os seus desafios e as maneiras de solucioná-los, sempre pensando nas potencialidades de cada estudante.

Do ponto de vista educacional, buscamos desenvolver um cenário que explicita nosso compromisso de democratização de acesso, permanência e aprendizagens de todos os estudantes, tendo em vista ao ensino regular a autonomia da escola na construção do seu projeto de trabalho de acordo com a realidade na qual está inserida. Atentando para esse fato, em 2025 estamos desenvolvendo o projeto “Diversidade é fato, inclusão é ato”

A Educação Inclusiva representa um desafio e uma oportunidade para as escolas contemporâneas. É incontestável a necessidade de revermos nossas práticas escolares não se restringindo a inclusão espacial destas crianças na sala regular, mas objetivando desenvolver suas potencialidades, atendendo às suas necessidades e valorizando suas presenças. Essa perspectiva irá corroborar a perspectiva de uma educação humanizada.



observatório nacional da  
violência contra educadoras/es